

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

Senhores Acionistas, Em cumprimento às disposições legais, a TOTVS S.A., maior empresa da América Latina no desenvolvimento de software aplicativos, a 6ª maior desenvolvedora de sistemas de gestão integrada (ERP) do mundo, 1º em países emergentes e líder absoluta no Brasil, submeteu à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2013 mostrou a resiliência do modelo de negócio da TOTVS, que apresentou crescimento de receita e lucro líquido, manutenção do alto índice de fidelização de seus clientes e forte geração de caixa, a despeito do complexo cenário macroeconômico do ano. Adicionalmente, a Companhia aumentou sua capacidade de investimentos e a eficiência de sua estrutura de capital com a contratação de financiamento junto ao BNDES, no montante de R\$658.601 mil. O crescimento das vendas do ano ficou abaixo das expectativas internas da Companhia, sobretudo nas vendas de licenças a clientes novos, refletindo o maior conservadorismo do empresário brasileiro, mais acuradamente em setores ligados à indústria. Mesmo com esse cenário, a Administração decidiu seguir em frente com investimentos mais acelerados, fundamentais para a criação de novos ciclos de crescimento para a TOTVS no médio e longo prazo. Essa combinação de vendas abaixo das expectativas e intensificação dos investimentos contribuiu para a redução da eficiência operacional da Companhia em 2013. Os investimentos orgânicos e inorgânicos realizados estão principalmente ligados à estratégia de atuação setorial da TOTVS para agregar conhecimento sobre as particularidades de 10 principais segmentos da economia. Essa estratégia tem se mostrado acertada, na medida em que a TOTVS tem sido capaz de prover soluções cada vez mais essenciais a atividades-fim de seus clientes, capturando as diferentes dinâmicas setoriais e elevando sua participação em segmentos com maior perspectiva de crescimento. A Administração pratica e intensificará a austeridade na gestão de custos e despesas no curto prazo, visando o ganho de eficiência operacional, sem colocar em risco os novos ciclos de crescimento no médio e longo prazo.

CENÁRIO ECONÔMICO

No ano de 2013, o PIB chinês manteve o mesmo patamar de crescimento de 2012, quando chegou ao seu nível mais baixo de crescimento em 14 anos. A economia europeia emergiu da recessão, porém ainda indicando uma recuperação lenta e nível recorde de desemprego. Nos Estados Unidos, a recuperação econômica ganhou um pouco mais de força e o governo sinalizou que reduzirá gradualmente a política de incentivo à economia. Na América Latina, o crescimento da economia seguiu modesto, com destaque para as eleições presidenciais em diversos países, como Venezuela, Chile e Equador. No Brasil, a inflação fechou o ano em 5,91%, acima do centro da meta de 4,5% projetado pelo governo. Com isso, o cenário de juros baixos não se sustentou. A taxa Selic, que iniciou o ano em 7,25%, atingiu 10,0% em dezembro. Apesar da inflação acima do centro da meta e do aumento da taxa de juros, a economia brasileira elevou seu ritmo de crescimento, encerrando 2013 com crescimento do PIB estimado em 2,3%, ante 1,0% registrado em 2012, com destaque para os setores relacionados a serviços. A taxa de desemprego, que caiu para o menor nível de sua história em 2013, também contribuiu para o crescimento do PIB, além de elevar o custo de mão-de-obra no país. Esse cenário econômico de alto custo de mão-de-obra, inflação acima da meta e crescimento moderado mostra a necessidade das empresas de buscar ganho de eficiência em suas operações para continuarem competitivas. A vista disso, os investimentos das empresas em tecnologia da informação são favoráveis, porém a necessidade de investimentos em infraestrutura, tecnologia e educação também são de suma importância para o crescimento sustentável da economia brasileira.

DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL CONSOLIDADO

A Companhia encerrou 2013 com Lucro líquido de R\$223.100 mil, quebrando novamente o recorde estabelecido no ano anterior, superando em 7,7% o lucro líquido de 2012. A TOTVS alcançou EBITDA(*) ("Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization", lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) de R\$402.078 mil em 2013, o maior de sua história. A Companhia manteve constante crescimento em todas as suas linhas de receita a despeito do momento econômico não favorável, que influenciou de maneira mais relevante determinados setores da economia mais orientados à indústria e empresas de maior porte. Em 2013, a receita líquida totalizou R\$1.611.794 mil, crescimento de 14% sobre o ano anterior. Esse crescimento e consequência (i) do crescimento do mercado de software, (ii) das iniciativas da Companhia para capturar o crescimento do mercado de software, entre elas, a segmentação por tipo de indústria do desenvolvimento de soluções e do time de vendas, ainda em curso, e (iii) das aquisições de empresas realizadas em 2013. A receita líquida de vendas de licenças apresentou crescimento de 5,6% entre 2012 e 2013. Em 2013, o crescimento de taxas de licenciamento se concentrou nas vendas a clientes existentes, que apresentaram crescimento de 12,3%, impulsionadas pelo crescimento de 13,6% na quantidade de vendas realizadas. O decréscimo nas vendas a clientes novos é consequência, principalmente, da redução de 13,1% no valor médio das vendas a clientes novos por conta do decréscimo de vendas a clientes de maior porte e da performance abaixo da média nas vendas a setores da economia com dinâmica menos aquecida. Esse comportamento, aquém das expectativas da Companhia para o ano de 2013, resultou em um crescimento inferior dessa linha quando comparada às outras linhas de receita da Companhia. Assim, a participação da receita líquida de taxas de licenciamento sobre a receita líquida total da TOTVS passou de 23,3% em 2012 para 21,6% em 2013. A receita líquida de serviços cresceu 15,9% em 2013, totalizando R\$480.655 mil.

Esse crescimento, superior ao crescimento da receita líquida de taxas de licenciamento, é explicado, principalmente, pela variação no mix de vendas de licenças entre canais próprios e franquias e pelos constantes esforços para aumento de performance dos times de serviços, sobretudo de implementação de software. A receita líquida de serviços apresentou crescimento de 29,8% sobre 2012, ante 29,3% em 2012. A receita líquida de manutenção totalizou R\$783.331 mil em 2013, crescimento de 17% sobre 2012. O crescimento da receita de manutenção resultou principalmente das vendas de licenças realizadas em trimestres anteriores e pela retenção dos contratos de manutenção, que são sujeitos ao reajuste anual, com base em índices de inflação pré-definidos, que na maioria dos casos é o IGP-M. Esse forte crescimento resultou em um aumento de 1,2 pontos percentuais na participação da receita líquida de manutenção, alcançando 48,6% de participação. Os custos e despesas operacionais, excluindo depreciação e amortização, cresceram 16,8% entre 2013 e 2012, crescimento superior aos 14,0% de receita líquida, refletindo os investimentos realizados pela Companhia em 2013, principalmente em inovação e segmentação das equipes de desenvolvimento e vendas. O custo das taxas de licenciamento totalizou R\$74.569 mil, crescimento de 33,2% sobre 2012, aumentando sua participação sobre a receita líquida da Companhia em 0,6 pontos percentuais, para 4,6%. Este crescimento foi principalmente influenciado pelo aumento das soluções desenvolvidas por parceiros integradas nas soluções vendidas pela TOTVS no período. O custo dos serviços e vendas cresceu 16,4% em 2013, crescimento superior aos 15,9% das receitas de serviços no período, e passou a representar 20,1% da receita líquida da Companhia, ante 20,3% em 2012. Este crescimento é consequência, principalmente, da queda de eficiência operacional do time de serviços no primeiro semestre de 2013. As despesas de pesquisa e desenvolvimento somaram R\$213.602 mil em 2013, resultando em um crescimento de 22,5% ante 2012, e passaram a representar 13,3% da receita líquida, ante 12,3% em 2012. Este crescimento está relacionado à intensificação dos investimentos relacionados principalmente com a especialização das soluções por segmento. As despesas com propaganda cresceram 31,5% em 2013, passando a representar 2,8% da receita líquida, ante 2,4% do período anterior. Esse nível de crescimento em linha com o histórico da Companhia e reflete o plano de comunicação para o ano, diretamente ligado ao esforço de reconhecimento da marca TOTVS, ranqueada como a 22ª marca mais valiosa do Brasil. As despesas de vendas totalizaram R\$107.432 mil no ano, crescimento de 22%, aumentando sua participação sobre a receita líquida em 0,5 ponto percentual. Esse crescimento reflete principalmente os investimentos realizados na segmentação vertical e horizontal das equipes de vendas, incluindo programas de capacitação, bem como a ampliação da estrutura de controle das operações por segmento. As despesas com comissões cresceram R\$2.657 mil, um decréscimo de 69,2% em comparação aos R\$8.623 mil de 2012. Esse decréscimo decorre, principalmente, da redução das despesas com marcação a mercado das debêntures conversíveis, uma vez que a porção conversível das debêntures atingiu o limite máximo de conversão de 60% em 2013. O imposto de renda e a contribuição social cresceram 15,1% em 2013, 5,3 pontos percentuais superior ao crescimento do lucro antes do imposto de renda, totalizando R\$93.267 mil. Esse crescimento foi impactado, principalmente, pela diminuição do benefício da Lei do Bem sobre os investimentos em inovação e pela redução do benefício fiscal dos juros sobre capital próprio. O lucro líquido alcançou R\$223.100 mil em 2013, crescimento de 7,7% na comparação com 2012, totalizando R\$154.144 mil. Esse crescimento, inferior ao crescimento de 2012, A redução da margem líquida é consequência do crescimento de 6,4% de EBITDA, inferior ao crescimento de 14% da receita líquida, da redução das despesas financeiras no período e do aumento da taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social.

MERCADO DE CAPITALIS

A Companhia finalizou o ano com 67,8% de seu capital como ações em circulação (free-float). O cálculo das ações em circulação tem como base todas as ações da Companhia, excluindo-se as participações dos administradores da Companhia, que englobam as pessoas vinculadas e empresas controladas por estes (17,6%), assim como a participação do BNDES Participações S/A (4,6%), Fundação Petrosbras de Segurança Social – PETROS (9,8%) e ações em tesouraria. Em 2013, as ações da TOTVS (BM&FBOVespa: TOTS3) apresentaram desvalorização de 8,5%, enquanto o IBOVESPA apresentou desvalorização de 15,5%. O volume financeiro médio no ano de 2013 registrou R\$18,5 milhões/dia, ante R\$15,3 milhões/dia no ano de 2012, representando um acréscimo de 21,3%.

Juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2013: Em 30 de julho de 2013, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao primeiro semestre do exercício de 2013, no montante total de R\$21.508 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data-base de 01 de agosto de 2013. Os juros sobre capital próprio foram pagos no dia 28 de agosto de 2013. Em 19 de dezembro de 2013, foi aprovado o

pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao segundo semestre do exercício de 2013, no montante total de R\$18.337 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data-base de 23 de dezembro de 2013. Os juros sobre capital próprio foram pagos no dia 15 de janeiro de 2014. A distribuição é relativa ao exercício 2013 e o montante foi imputado ao dividendo mínimo obrigatório nos termos do artigo 37 do Estatuto Social da TOTVS.

Juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2012: No dia 20 de dezembro de 2012, a Companhia anunciou aos seus acionistas a deliberação de juros sobre o capital próprio no montante total de R\$40.200 mil, relativos ao exercício de 2012, tendo feito jus ao provento os acionistas detentores de ações de emissão da TOTVS no dia 20 de dezembro de 2012. Os juros sobre capital próprio foram pagos no dia 17 de janeiro de 2013. A distribuição é relativa ao exercício 2012 e o montante foi imputado ao dividendo mínimo obrigatório nos termos do artigo 37 do Estatuto Social da TOTVS.

Dividendos referentes ao exercício 2012: Propostos pelo Conselho de Administração em 24 de janeiro de 2013, e aprovados em assembleia geral ordinária em 05 de março de 2013, totalizaram R\$77.800 mil, tendo feito jus ao provento os acionistas detentores de ações de emissão da TOTVS no dia 05 de março de 2013. Os dividendos foram pagos no dia 10 de abril de 2013.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Novo Mercado: a TOTVS foi a primeira Companhia de software brasileira a aderir a modalidade que atende as melhores práticas de governança corporativa da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – (BM&FBOVESPA).

Conselho Administrativo: o Conselho de Administração da TOTVS é composto por 7 conselheiros, sendo 6 externos e independentes, segundo as definições do Novo Mercado. A diretoria executiva da Companhia é composta por 16 diretores. A lista com o nome, descrição de cargo e breve currículo dos conselheiros e diretores pode ser encontrada no Formulário de Referência da Companhia, no website www.totvs.com.br.

Comitê de Auditoria: auxilia o Conselho na tarefa de conduzir da melhor maneira, e seguindo as melhores práticas de mercado, a execução da auditoria interna e externa da Companhia. Atualmente, o Comitê de Auditoria possui 3 membros externos independentes que foram eleitos pelo Conselho de Administração.

Comitê de Remuneração: auxilia o Conselho de Administração na definição das políticas de remuneração e de benefícios dos conselheiros, diretores e participantes. Importante ressaltar que hoje a empresa conta com 4 membros, sendo 2 externos.

Arbitragem: pelo Regulamento do Novo Mercado, e pelo Estatuto Social da Companhia, o acionista controlador, os administradores, a própria Companhia e os membros do Conselho Fiscal devem comprometer-se a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ou oriunda a estas regras do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado, das Cláusulas Compromissórias em especial, quanto à sua aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, através da arbitragem. Também serão resolvidas por arbitragem as divergências quanto à alienação de Controle da Companhia.

Declaração da Diretoria: em conformidade com o inciso VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da TOTVS declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem nos padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve gerar conflitos de interesses de seus clientes. Procedimentos adotados pela Companhia, conforme inciso III, art. 2º Instrução CVM nº 381/03: A Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados à auditoria contábil externa, consultar os auditores independentes, no sentido de assegurar-se que a realização da prestação destes outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente, bem como obter aprovação de seu Comitê de Auditoria. Adicionalmente são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização dos serviços de não auditoria.

Foram prestados outros serviços além daqueles relacionados à auditoria das demonstrações financeiras em 2013. Os honorários desses serviços totalizaram R\$296.000 mil, representando 39,9% do total dos honorários relacionados à auditoria externa.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para o sucesso da TOTVS em 2013, em especial a nossos participantes, clientes, parceiros e acionistas.

BALANÇO PATRIMONIAL											
31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)											
	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012			2013	2012	2013	2012
ATIVO		855.578	700.546	941.748	744.980	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		277.528	322.052	367.653	334.016
Circulante		506.886	390.753	593.753	412.408	Circulante	14	83.394	88.639	99.552	95.072
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.428	10.168	13.277	10.168	Obrigações sociais e trabalhistas		27.539	26.277	33.149	30.281
Títulos e valores mobiliários	6	357.155	306.644	404.985	333.609	Fornecedores	15	55.127	53.851	56.443	54.399
Contas a receber de clientes	7	(34.639)	(39.166)	(39.765)	(44.014)	Empréstimos e financiamentos		11.127	3.091	13.836	3.518
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	7	1.476	13.993	7.634	19.506	Obrigações fiscais		56.409	44.872	57.584	45.382
Tributos a recuperar	8	17.272	10.154	22.554	13.303	Comissões a pagar		32.012	49.681	32.067	49.681
Outros ativos						Dividendos a pagar	17	8.530	11.399	63.717	11.399
		868.563	706.667	907.032	675.941	Debêntures	16	1.805	42.930	1.805	42.930
Não circulante		93.547	109.700	204.451	129.996	Outros passivos		1.585	1.312	9.500	1.354
Títulos e valores mobiliários	6	15.297	13.123	61.322	13.123	Não circulante		378.992	172.015	411.289	173.459
Ativos financeiros ao valor justo	4	-	3.138	36.332	-	Empréstimos e financiamentos	15	250.000	51.068	250.000	51.068
Crédito com empresas ligadas	10	22.633	2.251	24.126	39.583	Debêntures	16	102.400	99.747	102.400	99.747
Contas a receber de clientes	7	25.463	37.818	48.707	58.001	Provisão para perdas com investimentos	11	-	1.365	355	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	14.616	7.831	14.616	7.831	Impostos a pagar		-	1.064	-	-
Depósito judicial	18	12.399	10.607	19.348	11.458	Provisão para obrigações legais vinculadas a processos judiciais		-	-	-	-
Outros ativos	11	265.920	65.979	-	-	Obrigações por aquisição de investimentos	18	7.183	6.370	7.305	6.370
Investimentos	12	60.393	53.961	70.674	58.089	Outros passivos	17	19.409	13.465	45.830	13.465
Imobilizado	13	448.703	477.027	631.907	487.556	Outros passivos		-	-	4.335	2.809
Intangível						Patrimônio líquido	19	1.067.621	913.146	1.069.838	913.146
		1.724.141	1.407.213	1.848.780	1.420.621	Capital social		526.592	480.598	526.592	480.598
						Ações em tesouraria		(12.960)	-	(12.960)	-
						Reserva de capital		98.327	78.241	98.327	78.241
						Ajuste de avaliação patrimonial		(1.720)	(2.213)	(1.720)	(2.213)
						Reserva de dividendos		354.470	287.717	354.470	287.717
						Proposta de dividendos adicionais		102.912	68.803	102.912	68.803
						Patrimônio líquido de não controlador		-	-	-	-
						Total do passivo e patrimônio líquido		1.724.141	1.407.213	1.848.780	1.420.621

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS					
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (Em milhares de reais, exceto pelo lucro por ação)					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
Receita líquida de serviços e vendas	27				
Taxas de licenciamento		307.769	269.107	347.808	329.424
Serviços		399.619	299.238	400.655	414.871
Manutenção		730.943	653.231	783.331	669.681
		1.438.331	1.221.576	1.611.794	1.413.976
Custo das taxas de licenciamento	26	(68.350)	(50.837)	(74.569)	(55.969)
Custo dos serviços e manutenção	26	(381.770)	(312.970)	(466.727)	(400.851)
Lucro bruto		988.211	857.769	1.070.498	957.156
Recargas (despesas) operacionais					
Pesquisa e desenvolvimento	26	(188.981)	(146.700)	(213.602)	(174.332)
Despesas de propaganda	26	(37.555)	(30.110)	(44.650)	(33.942)
Despesas de vendas	26	(81.923)	(67.366)	(107.432)	(88.058)
Comissões	26	(146.588)	(134.762)	(154.144)	(141.014)
Despesas gerais e administrativas	26	(81.052)	(72.277)	(95.809)	(82.875)
Honorários da administração	10	(23.452)	(34.247)	(28.734)	(35.046)
Depreciação e amortização	12 e 13	(69.924)	(75.324)	(82.558)	(81.228)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	7	(20.275)	(20.787)	(23.652)	(23.234)
Outras despesas operacionais líquidas	26	(567)	(324)	(397)	(607)
Lucro antes dos efeitos financeiros e da equivalência patrimonial		337.894	275.872	319.520	296.820
Receitas financeiras	23	36.427	40.699	40.459	45.415
Despesas financeiras	23	(37.147)	(51.802)	(43.116)	(54.038)
Resultado da equivalência patrimonial	11	(20.494)	9.343	(496)	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		316.680	274.112	316.367	288.197
Imposto de renda e contribuição social corrente		(83.230)	(78.489)	(90.277)	(89.958)
Imposto de renda e contribuição social diferido		(10.938)	11.525	(2.990)	8.909
Total do imposto de renda e contribuição social	9	(94.168)	(66.964)	(93.267)	(81.049)
Lucro líquido do exercício		222.512	207.148	223.100	207.148
Lucro atribuído aos acionistas da empresa controladora		222.512	207.148	223.100	207.148
Lucro atribuído aos acionistas não controladores		-	588	-	-
Lucro líquido básico por ação (em reais)		1,37	1,29	1,37	1,29
Lucro líquido diluído por ação (em reais)		1,34	1,25	1,34	1,25

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA					
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (Em milhares de reais)					
	Nota	Controladora		Consolidado	

condições precedentes e demais disposições do contrato ocorreu em 28 de agosto de 2013, efetivando a operação. Aquisição da Seventeen Tecnologia da Informação em Informática Ltda. - Em 25 de novembro de 2013, a Companhia adquiriu, por meio de sua subsidiária TOTVS Sales, 100% do capital social da Seventeen Tecnologia da Informação em Informática Ltda. ("Seventeen") por R\$12.450, empresa que atua sob contrato de franquia TOTVS no desenvolvimento de soluções de para clientes de todos os portes no segmento de Saas, especialmente grandes operadores de planos de saúde no Brasil. Também está previsto o pagamento de um valor variável, no montante total de até R\$5.700, o qual deverá ser desembolsado de acordo com o cumprimento de determinadas metas estabelecidas em contrato até 2017 reconhecido no balanço na rubrica de obrigações por aquisições com investimentos (Nota 17). Aquisição da CIASHOP - Soluções para Comércio Eletrônico S.A. - Em 02 de dezembro de 2013, a Companhia adquiriu, por meio de sua subsidiária TOTVS Sales, 68,5% do capital social da Ciashop - Soluções para Comércio Eletrônico S.A. ("CIASHOP") por R\$16.400, empresa pioneira em comércio eletrônico no país, oferecendo plataforma na nuvem no modelo "Software as a Service" (SaaS). Além da aquisição das ações correspondentes a 68,5% do capital social, a TOTVS investirá até R\$3.000 na aquisição de novas ações a serem emitidas pela CIASHOP o que levará sua participação para até 72% do capital social. Também está previsto o pagamento de um valor variável, no montante total de até R\$2.000, o qual deverá ser desembolsado de acordo com o cumprimento de determinadas metas estabelecidas para a CIASHOP durante os 30 meses subsequentes ao fechamento da operação. Devido a certas condições suspensivas ajustadas no contrato, inclusive a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), em 31 de dezembro de 2013 a operação não havia sido concluída.

3.2. Ativos identificáveis adquiridos e Goodwill - O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos nas combinações de negócios citadas acima foram mensurados e reconhecidos na data de aquisição. Os métodos e hipóteses utilizadas para avaliação do valor justo foram baseados no fluxo de caixa descontado a valor presente e custo de reposição. Para a estimativa do valor pela metodologia de fluxo de caixa descontado foram utilizadas as taxas de 15,47% a.a. para W&D e 15,7% a 18% para PRX/P2RX (em termos reais). A parcela de ativos não identificáveis destas combinações de negócios foram alocadas como ágio e estão fundamentadas em estudos técnicos de rentabilidade futura. O valor pago pela aquisição da RMS e Seventeen estão sendo alocados entre os ativos adquiridos identificados e os passivos assumidos ao seu valor justo na data de aquisição e ainda não foram concluídos até a divulgação destas demonstrações financeiras. A seguir apresentamos o valor justo, o ágio e o custo da participação na data de aquisição dos ativos identificáveis adquiridos que impactaram as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2013:

Valor Justo	W&D	PRX/P2RX	RMS	Seventeen	Total
Ativo Circulante	13.754	6.409	1.254	2.603	24.202
Caixa e equivalente de caixa	392	2.189	288	454	3.483
Contas a receber	9.244	3.201	448	1.013	13.746
Outros ativos circulantes	4.118	1.019	518	1.136	6.791
Ativo não circulante	3.516	993	548	433	5.490
Ativos identificáveis	26.698	3.422	-	-	30.120
Carteira de clientes	5.561	3.270	-	-	8.831
Marca	3.599	-	-	-	3.599
Software	7.538	-	-	-	7.538
Não concorrente	10.000	152	-	-	10.152
Passivo Circulante	11.505	3.325	18.402	2.868	36.104
Passivo não Circulante	11.141	1.163	74	100	12.478
Tributos diferidos	9.108	1.163	-	-	10.271
Outros	2.033	-	74	100	2.207
Participação minoritária	21.332	1.629	-	-	1.629
Ativos e passivo líquidos	15.157	4.703	(16.674)	68	9.419
Custo de aquisição	95.000	11.000	42.400	18.150	166.550
Contraprestação contingente	-	7.994	-	-	7.994
Ágio na operação	73.678	14.291	59.074	18.082	165.125

As aquisições realizadas em 2013 e inseridas no modelo de gestão e canais TOTVS, contribuíram com uma receita líquida de R\$88.923 e lucro líquido de R\$10.176 no resultado consolidado do ano da Companhia. Em 2012 a TOTVS não adquiriu novas participações em controladas.

3.3. Outras aquisições de investimentos - Em 2 de abril de 2013 a Companhia adquiriu por meio de sua subsidiária TOTVS Ventures, participação minoritária de 20% do capital social da UoMvme Tecnologia S.A. (atual denominação social da UoMvme S.A.), empresa fornecedora de plataforma tecnológica de mobilidade corporativa na nuvem na modalidade de software como serviço, pelo valor de R\$3.200 e ainda prevê investimentos futuros até 2017, com base em seu desempenho dessa investida. A participação na coligada UoMvme será mensurada pelo método de equivalência patrimonial e o valor pago está sendo alocado entre os ativos adquiridos identificados e os passivos assumidos pelo seu valor justo, sendo a diferença alocada como ágio no valor de R\$3.061. **3.4. Empresas incorporadas no exercício** - Em 2013 não houve incorporações de empresas. Durante o exercício de 2012, a Companhia incorporou os acervos líquidos, a valor contábil, das controladas demonstradas no quadro abaixo:

Valor Justo	W&D	PRX/P2RX	RMS	Seventeen	Total
IOSSTS	7.524	7.606	447	-	7.159
Mafipa	1.629	1.665	98	26	1.541
Setware M2S	3.090	4.413	43	-	4.370
BCS Comércio Gens (FDES)	3.002	-	-	-	2.993
Midbyte	3.002	3.025	32	-	16.059
TOTVS Serviços	5.982	16.318	259	-	7.961
Total/Banco Participações	39.580	46.738	5.043	570	41.125
YMF	11.705	11.817	744	30	11.043
Tools	5.594	5.782	1.307	-	4.475
Hery	1.450	1.782	85	38	1.659
Gens	12.723	13.119	2.467	-	10.522
Total/Banco	117.043	124.782	10.443	636	117.043

Conforme protocolo de incorporação aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 21 de março de 2012, 17 de maio de 2012 e 29 de novembro de 2012, os acervos líquidos das controladas foram avaliados por peritos que emitirão os respectivos laudos de avaliação do patrimônio líquido das sociedades com data base de 29 de fevereiro de 2012, 22 de abril de 2012 e 29 de novembro de 2012. As variações patrimoniais ocorridas após a data base até a data da efetiva incorporação foram absorvidas pela TOTVS e TOTVS Nordeste. As controladas Setware e M2s eram controladas indiretas e foram incorporadas pela TOTVS Nordeste.

4. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

a) Análise dos instrumentos financeiros - A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados. É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras:

	Valor justo por meio do resultado		Empréstimos e recebíveis		Mantidos até o vencimento		Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Instrumentos financeiros ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	533.063	412.408	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	74.599	23.291	-	-
Contas a receber, líquidas	-	-	389.346	329.178	-	-	-	-
Investimentos a valor justo	36.332	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	41.902	24.761	-	-
Total	36.332	-	922.409	741.586	116.501	48.052	-	-
Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	306.443	105.467	-	-
Debêntures e prêmio de não conversão	-	-	-	-	104.205	130.369	-	-
Valor justo das debêntures conversíveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar e fornecedores	-	-	-	-	200.280	100.527	-	-
Outras obrigações	-	-	-	-	13.835	4.163	-	-
Total	-	-	-	-	624.763	352.834	-	-

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo. • Títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos. • O valor justo de investimentos financeiros sem negociação no mercado ativo é estimado através de uma técnica de avaliação. • Empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. • A parcela das debêntures conversíveis tiveram o seu valor contábil ajustado ao valor justo, conforme nota 16. **b) Ativos financeiros ao valor justo** - Os investimentos em startups feitos pela Companhia, através da TOTVS Ventures, tem estratégia de médio prazo, com saída planejada para o momento em que os retornos financeiros esperados sejam atingidos e, dessa forma, são reconhecidos como instrumentos financeiros. O valor justo dos investimentos em 31 de dezembro de 2013 era de R\$36.332 e contemplava as seguintes startups: **GoodData** - Em 12 de junho de 2013 a Companhia adquiriu por meio da TOTVS Inc. de participação minoritária no capital social da GoodData, empresa fornecedora de soluções de "business intelligence" em nuvem, ofertadas na modalidade de software como serviço que permitem a aplicabilidade da tecnologia Big Data (combinação de dados estruturados e não estruturados). A TOTVS Ventures liderou esse investimento com um aporte de US\$16.000 (dezesseis milhões de dólares norte-americanos), com direito a um assento no Conselho de Administração da GoodData. **ZeroPaper** - Em 01 de julho de 2013 a Companhia adquiriu participação minoritária na ZeroPaper, passando a compor o quadro de investidores dessa startup, para a área da Aceleradora 21212 e do investidor-anjo Marateta Participações. A ZeroPaper oferece um software de gestão financeira simples, feito sob medida para profissionais liberais, autônomos e empreendedores individuais. **c) Mensuração do valor justo** - Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue: a) Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; b) Nível 2: informações, além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços); e c) Nível 3: informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis). A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012:

	2013			2012		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros						
Aplicações financeiras	-	486.471	-	-	381.055	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	36.332	-	-	-
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	-	306.443	-	-	105.467	-
Debêntures	-	-	104.205	-	-	130.369
Valor justo das conversões futuras	-	-	-	-	-	12.308

Não houve transferência entre os Níveis 1 e 2 durante o exercício.

d) Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros - Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, debêntures, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 se aproximam dos valores de mercado. Durante o exercício de 2013, conforme nota explicativa nº 16, a Companhia reconheceu o impacto do valor justo das ações emitidas aos debenturistas, em função da conversão obrigatória das debêntures (4ª tranche - 15%) em ações da Companhia, completando os 60% das debentures passíveis de conversão. A Companhia também provisionou os 40% restantes do prêmio de não conversão das debêntures em ações. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados a variação da TJLP e IPCA, para financiamentos junto ao BNDES e para as debentures emitidas e CDI para aplicações financeiras. Conforme descrito na Nota 16, as debentures emitidas pela Companhia são de caráter privado e tem características próprias, que impossibilitam a obtenção de um valor de mercado. Dessa forma, a Companhia considera que o valor contábil das debentures é o mais próximo do valor de mercado para esses títulos. Com relação aos financiamentos, referem-se a operações efetuadas dentro do Programa para o Desenvolvimento da Indústria de Software e Serviços de Tecnologia da Informação - PROSOFT e PSI, para os quais o BNDES considera as condições de cada Companhia, na obtenção do financiamento. Nessas condições, o valor registrado é o mais próximo do valor de mercado desses instrumentos financeiros. As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotizações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado. Os investimentos avaliados pelo valor justo por meio de resultado são representados por startups de capital fechado e por não terem preços cotados em mercado ativo, o valor justo para estes investimentos são mensurados através de uma técnica ou múltiplas técnicas de avaliação praticadas pelo mercado considerando a razoabilidade da faixa de valores por eles indicada. A mensuração do valor justo é o ponto dentro dessa faixa que melhor represente o valor justo nas circunstâncias. Adicionalmente, o investimento de maior relevância, a GoodData são em ações preferenciais - Série D que possuem direito de preferência em caso liquidação, de modo a assegurar o valor mínimo investido pela Companhia. Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2013, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 10,50% para o ano de 2014 e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2013, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Operação	Saldos em 2013	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	R\$ 486.471	CDI	10,50%	7,88%	5,25%
Receita financeira			R\$ 51.079	R\$ 38.334	R\$ 25.540

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dividas a qual a Companhia está exposta na data base de 31 de dezembro de 2013, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP e IPCA vigentes em 31 de dezembro de 2013, foi definido o cenário provável para o ano de 2014 e a partir deste calculadas variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2013. A data base utilizada para os financiamentos e debêntures foi 31 de dezembro de 2013 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Saldo em 2013	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário II	Cenário III
Financiamentos - BNDES	R\$ 305.095	TJLP	5,00%	6,25%	7,50%
Despesa financeira estimada			R\$ 15.255	R\$ 19.068	R\$ 22.882
Debêntures	R\$ 104.205	IPCA	6,03%	7,54%	9,05%
		TJLP	5,00%	6,25%	7,50%
Despesa financeira estimada			R\$ 11.971	R\$ 12.344	R\$ 12.714

A Companhia tem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas ("covenants") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações. **e) Gestão de Risco Financeiro** - Os principais riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas na condução das suas atividades são: **a. Risco de Liquidez** - O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O controle de liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas são monitorados diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos (I)	Entre dois e cinco anos (I)	Acima de cinco anos (I)	
Em 31 de dezembro de 2013					
Fornecedores	27.539	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	55.127	10.417	239.583	-	-
Debentures	-	31.517	72.688	-	-
Obrigações por aquisição de investimentos	8.530	5.823	20.690	-	-
Outros passivos	1.585	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2012					
Fornecedores	26.277	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	54.643	-	-	-
Debentures	42.930	-	99.747	-	-
Obrigações por aquisição de investimentos	11.399	5.044	8.421	-	-
Outros passivos	1.312	-	-	-	-

	Consolidado				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos (I)	Entre dois e cinco anos (I)	Acima de cinco anos (I)	
Em 31 de dezembro de 2013					
Fornecedores	33.149	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	56.443	10.417	239.583	-	-
Debentures	-	31.517	72.688	-	-
Obrigações por aquisição de investimentos	63.717	25.823	27.112	-	-
Outros passivos	9.500	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2012					
Fornecedores	30.281	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	54.643	-	-	-
Debentures	42.930	-	99.747	-	-
Obrigações por aquisição de investimentos	11.399	5.044	8.421	-	-
Outros passivos	4.163	-	-	-	-

i. Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e outras obrigações.

b. Risco de Crédito - Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços de manutenção e serviços prestados a seus clientes e das vendas de licenças. A Companhia e suas controladas também estão sujeitas a risco de crédito proveniente de suas aplicações financeiras. O risco de crédito relativo à prestação de serviços e venda de licenças é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de serviços e venda de licenças. Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de mercado, avaliadas com rating de risco de no mínimo BBB. **c. Risco de Mercado - i) Risco de Taxas de Juros e Inflação**: O risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada ao TJLP e IPCA e aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação. **ii) Risco de Taxas de Câmbio**: Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os passivos decorrentes de empréstimos e compromissos de compra em moeda estrangeira ou que reduzam os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira. A Companhia e suas controladas não possuem contratos com operações financeiras com derivativos (hedge cambial) para proteger-se da variação cambial, uma vez que não possui operações com moeda estrangeira significativas. **d. Investimentos avaliados a valor justo por meio de resultado** - Os investimentos a valor justo por meio de resultado são compostos por empresas startup a qual o sucesso depende do desenvolvimento dos seus produtos, aceitação de mercado, eficiência de operação, habilidade de captar novos recursos que pode ser bastante volátil e outros fatores de risco do negócio. As empresas startup podem não captar os recursos financeiros necessários, ou apresentar avaliações menores comparativamente aos investimentos anteriores. Estes eventos podem causar perda de valores nestes investimentos. Adicionalmente, a volatilidade do mercado pode afetar negativamente a habilidade de realização do investimento através de eventos de liquidação como Oferta Pública de Ações, fusões e vendas privadas. **e. Operações compromissadas** - Com exceção da operação de derivativos embutidos descrito na nota 16, a Companhia não possui operações com derivativos. **f) Gestão de capital** - O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas. A TOTVS controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital. A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e debentures, menos caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora	2012	Consolidado	2012
Empréstimos, financiamentos, debêntures	409.332	247.596	410.648	248.144
Obrigações por aquisição de investimentos	27.939	24.864	109.547	24.864
(-) Caixa e equivalente de caixa	(506.886)	(398.753)	(533.063)	(412.408)
(-) Títulos e valores mobiliários	(22.725)	(23.291)	(74.599)	(23.291)
Divida líquida	(92.340)	(149.584)	(87.467)	(162.691)
Patrimônio líquido	1.067.621	913.146	1.069.839	913.146
Patrimônio líquido e dívida líquida	975.281	763.562	982.371	750.455

10. Saldos e transações com partes relacionadas

As transações entre a Controladora e as empresas controladas são realizadas em condições e preços de mercado estabelecidos entre as partes, e são eliminadas para fins de consolidação. **10.1. Créditos com controladas e coligadas** - Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, os saldos das transações com partes relacionadas classificadas como créditos com empresas ligadas no ativo não circulante podem ser assim demonstrados:

	Controladora	
	2013	2012
TOTVS Nordeste Software	-	2.275
TOTVS Rio Software	-	-
Outros	-	(24)
	3.139	2.251

Os valores referem-se à contas a pagar e receber entre empresas controladas, sem remuneração e ou data prevista de vencimentos. Não ocorreram operações de compra e venda ou prestação de serviços entre empresas controladas ou entre controladas e a controladora. Os créditos são relacionados a operações de mútuo. **10.2. Transações ou relacionamentos com acionistas e pessoal-chave da administração** - a) Acionistas - A Companhia mantém contratos de locação de imóveis, incluindo as instalações onde está estabelecida sua sede, as quais são de propriedade de um dos acionistas (LC-EH Empreendimentos e Participações S.A.). O valor do aluguel pago no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$6.911 (R\$7.079 em 31 de dezembro de 2012), em linha com os valores de mercado. Os contratos têm vigência de 60 meses e são reajustados pelo IGP-M, a cada 12 meses. Alguns diretores da Companhia possuem, de forma direta ou indireta, 17,6% das ações da Companhia em 31 de dezembro de 2013 (17,8% em 31 de dezembro de 2012), sendo a participação indireta realizada através da LC-EH Empreendimentos e Participações S.A. Em outubro de 2013, a Companhia firmou contrato com a VIP VII - Empreendimentos e Participações Ltda., para a construção e locação da nova sede social, cujo objetivo é integrar as instalações da empresa na cidade de São Paulo, durante um período mínimo de 10 anos a partir da data de entrega prevista para 2017. O contrato foi negociado em condições usuais de mercado. A Companhia mantém também operações de empréstimos e financiamentos (Nota 15) e de debêntures (Nota 16), transações efetuadas substancialmente com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que em 31 de dezembro detinha 4,55% do capital da Companhia (Nota 19). b) Pessoal-Chave da administração - O Itaú Unibanco figura como parte relacionada da Companhia através de um dos membros independente do Conselho de Administração. Os saldos e transações envolvendo as empresas do Grupo Itaú Unibanco em 31 de dezembro de 2013 correspondem a R\$48.599 (R\$111.186 em 31 de dezembro de 2012) de aplicações financeiras e R\$7.281 (R\$8.427 em 31 de dezembro de 2012) referentes a contratos de fiança, escriturações de ações e seguros, entre outros, além de cessão de direitos de uso de sistemas e suporte técnico prestado pela TOTVS, sendo todos os contratos realizados em condições usuais de mercado. A Companhia possui ainda contrato não oneroso referente à gestão do plano de previdência privada com o Itaú Vida e Previdência S.A. **10.3. Remuneração dos administradores** - As despesas com remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia e suas controladas, são resumidas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Benefícios de curto prazo a empregados	-	-	-	-
Salários, honorários e bônus variáveis e encargos sociais	14.658	18.026	19.863	18.787
Previdência privada (Nota 24)	443	440	443	440
Bônus variáveis	453	6.777	530	6.815
	15.554	25.243	20.836	26.042
Pagamentos com base em ações (Nota 22)	7.898	9.004	7.898	9.004
	23.452	34.247	28.734	35.046

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

11. Investimentos

Os detalhes dos investimentos em sociedades controladas estão a seguir apresentados:

	Informações contábeis resumidas das coligadas e controladas em 31 de dezembro de 2013				Equivalência Patrimonial (controladora) dos exercícios findos em:		Saldo de Investimentos em:	
	Ativo	Passivo	Resultado do exercício		2013	2012	2013	2012
			Patrimônio líquido	Receita Bruta				
TOTVS Rio	21.065	5.333	15.732	23.482	(7.639)	5.806	15.732	23.371
TOTVS Argentina	10.452	3.352	7.100	15.760	(1.930)	4.038	7.100	4.816
TOTVS México	9.011	8.024	987	12.588	(4.452)	(4.910)	987	-
TOTVS Corporation	-	-	-	-	-	4	-	-
TOTVS Nordeste	99.230	32.187	67.043	11.378	793	(746)	67.043	8.183
TOTVS Brasília	134.947	42.818	92.129	10.525	62	(2.231)	92.129	4.931
IOSSTS (a)	-	-	-	-	-	4.159	-	-
EuroTOTVS	349	1	348	-	(47)	(1.276)	348	259
Midbyte (a)	-	-	-	-	-	1.066	-	-
TQTVD	23.896	2.958	20.938	18.176	330	(3.168)	20.938	18.908
BCS Comércio (a)	-	-	-	-	-	966	-	-
TOTVS Serviços (a)	-	-	-	-	-	(1.245)	-	-
Gens (a)	-	-	-	-	-	779	-	-
YMF (a)	-	-	-	-	-	7.215	-	-
Tools (a)	-	-	-	-	-	4.301	-	-
Datasul México	-	-	-	-	(79)	(79)	-	1.094
Datasul USA	41.963	(10)	41.974	186	(7.314)	(2.557)	41.973	3.199
Datasul Argentina	510	1	508	67	(486)	(486)	508	1.218
Hery (a)	-	-	-	-	-	1.620	-	-
TotalBanco (a)	-	-	-	-	-	3.484	-	-
PRX (c)	6.789	1.644	5.125	16.376	1.682	1.010	3.075	-
P2RX (c)	767	350	418	3.235	(213)	(127)	-	251
TOTVS Sales	18.066	9.734	8.332	-	(118)	(118)	-	8.332
TOTVS Ventures (b)	8.353	849	7.504	-	(497)	(497)	-	7.504
					(20.494)	9.343	265.920	65.979

(a) Empresas incorporadas durante o exercício de 2012, vide nota 3.4
(b) Empresa constituída no exercício de 2013
(c) Combinação de negócios em 2013, vide nota 3.1

Para os seguintes investimentos foram constituídas provisões para perdas registradas no passivo não circulante:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
TOTVS México	-	1.365	-	1.365
	-	-	-	1.365

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Referente às operações na Europa a Administração decidiu por encerrar suas operações em 2012 e passou a administrar seus negócios naquela região por meio de sua estrutura no Brasil.				
TOTVS Rio	23.371	-	(7.639)	15.732
TOTVS Nordeste	8.183	58.067	793	-
TOTVS Brasília	4.931	87.136	62	-
TQTVD	18.908	1.700	330	-
TOTVS Argentina	4.816	4.970	(1.930)	(756)
TOTVS México	-	-	-	-
TOTVS Inc.	3.199	43.252	(7.314)	2.836
EuroTOTVS	259	82	(47)	54
Datasul Argentina	1.218	-	(486)	(224)
Datasul México	1.094	-	(79)	(1.015)
TOTVS Ventures	-	8.001	(497)	-
TOTVS Sales	-	8.450	(118)	-
PRX	-	2.065	1.010	-
P2RX	-	378	(127)	-
Soma Investimentos	65.979	214.101	(16.042)	895
				987
TOTVS México	(1.365)	6.951	(4.452)	(147)
Soma provisões para perdas	(1.365)	6.951	(4.452)	(147)
Total Investimentos	64.614	221.052	(20.494)	748
				265.920

12. Imobilizado

Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados nos quadros abaixo:

	Controladora					Total do ativo imobilizado
	Computadores e softwares	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Outros	
Custo ou avaliação						
Saldos em 31 de dezembro de 2011	53.065	6.603	7.941	10.482	13.701	91.792
Adições	9.588	3.237	508	1.895	1.803	17.031
Incorporação	5.595	139	738	131	303	6.906
Baixas	(1.979)	(1.909)	(85)	(5)	-	(3.959)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	66.268	8.070	9.121	12.503	15.807	111.770
Adições	12.041	2.618	1.997	1.243	5.993	23.892
Baixa	(1.831)	(4.036)	(97)	(51)	(222)	(6.237)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	76.479	6.652	11.021	13.695	21.578	129.425
Depreciação						
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(29.814)	(3.303)	(3.365)	(2.605)	(5.419)	(44.506)
Depreciação no exercício	(8.979)	(1.170)	(775)	(1.067)	(952)	(12.643)
Incorporação	(3.951)	(85)	(377)	(23)	(78)	(4.514)
Baixa	2.567	1.007	214	17	49	3.854
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(39.877)	(3.551)	(4.303)	(3.678)	(6.400)	(57.809)
Depreciação do exercício	(9.691)	(1.299)	(880)	(1.224)	(2.812)	(15.906)
Baixa	1.484	3.025	72	39	63	4.683
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(48.084)	(1.825)	(5.111)	(4.863)	(9.149)	(69.032)
Valor residual						
Saldos em 31 de dezembro de 2011	23.251	3.300	4.576	7.877	8.282	47.286
Saldos em 31 de dezembro de 2012	26.392	4.519	4.818	8.825	9.407	53.961
Saldos em 31 de dezembro de 2011	23.251	3.300	4.576	7.877	8.282	47.286
Taxa média de depreciação anual	20%	20%	10%	10%	4% a 10%	

	Consolidado					Total do ativo imobilizado
	Computadores e softwares	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Outros	
Custo ou avaliação						
Saldos em 31 de dezembro de 2011	62.537	7.331	9.599	10.918	14.557	104.942
Adições	15.961	3.686	1.478	2.102	2.607	25.834
Baixas	(7.707)	(2.099)	(858)	(179)	(303)	(11.258)
Varição cambial	(76)	9	41	-	24	(2)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	70.715	8.917	10.260	12.841	16.883	119.516
Adições	13.497	3.242	2.466	1.682	1.132	20.019
Aquisição de controlada	1.771	198	657	508	103	3.237
Baixas	(1.895)	(4.654)	(279)	(56)	(561)	(7.445)
Varição cambial	972	538	282	86	78	1.956
Saldos em 31 de dezembro de 2013	85.060	8.141	13.386	15.061	24.635	146.283
Depreciação						
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(34.857)	(3.687)	(4.254)	(2.737)	(5.614)	(51.149)
Depreciação do exercício	(9.947)	(1.277)	(978)	(1.109)	(1.036)	(14.347)
Baixa	2.648	1.146	266	43	1	4.104
Varição cambial	(132)	7	108	(18)	-	(35)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(42.288)	(3.811)	(4.858)	(3.821)	(6.649)	(61.427)
Depreciação do exercício	(11.188)	(1.527)	(1.130)	(1.350)	(3.280)	(18.475)
Baixa	1.550	3.419	189	40	280	5.478
Varição cambial	(710)	(343)	(82)	(55)	5	(1.185)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(52.636)	(2.262)	(5.881)	(5.186)	(9.644)	(75.609)
Valor residual						
Saldos em 31 de dezembro de 2011	32.424	5.879	7.505	9.875	14.991	70.674
Saldos em 31 de dezembro de 2012	28.427	5.006	5.402	9.020	10.234	58.089
Saldos em 31 de dezembro de 2011	27.680	3.644	5.345	8.181	8.943	53.793
Taxas médias de depreciação anual	20%	20%	10%	10%	4% a 10%	

Conforme comunicado ao Mercado no dia 16 de Outubro de 2013 a Companhia terá uma nova sede a partir de 2017, de modo que as benfeitorias nos imóveis da atual sede deverão ser depreciadas até esta data. O efeito dessa revisão, correspondeu a um aumento nas despesas de depreciação que impactarão os próximos exercícios no valor de aproximadamente R\$600 por ano. Levando em consideração a relevância do ativo imobilizado em relação às Demonstrações Financeiras como um todo, a Companhia não apresentou outros ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidas em 31 de dezembro de 2013.

13. Intangível

Os detalhes dos intangíveis e da movimentação dos saldos desse grupo estão apresentados a seguir:

	Controladora					Total do ativo intangível
	Software	Marcas e patentes	Franquias	Carteira de clientes	Outros	
Custo ou avaliação						
Saldos em 31 de dezembro de 2011	169.426	61.987	83.222	201.043	14.015	339.435
Adições	5.289	-	-	-	3.000	-
Incorporação	9.973	1.624	-	3.273	-	14.870
Baixas	(2.756)	(462)	-	-	(2.087)	(5.305)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	181.932	63.149	83.222	204.316	14.928	339.435
Adições	7.980	-	-	3.270	152	14.291
Baixas	(832)	-	(83.222)	-	-	(84.054)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	189.080	63.149	-	207.586	15.080	353.726
Amortização						
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(58.351)	(14.508)	(63.729)	(66.944)	(8.876)	(134.214)
Amortização do exercício	(18.892)	(4.165)	(14.469)	(22.335)	(2.820)	(62.681)
Incorporação	(4.600)	(433)	-	(1.267)	-	(6.300)
Baixa	3.073	489	-	(1)	5.648	-

A movimentação nos períodos considerados ocorreu como demonstrado abaixo:

Debêntures e prêmio de não conversão

	2013	2012
Saldo no início do ano	130.369	157.111
Juros incorridos	11.296	13.896
Amortizações	(37.460)	(40.638)
Saldo no final do ano	104.205	130.369

Valor justo de conversões futuras

	2013	2012
Saldo no início do ano	12.308	13.477
Atualização a valor de mercado	123	17.311
Reversões	(12.431)	(18.480)
Saldo no final do ano	-	12.308

d) Conversão de debêntures - O preço médio ponderado dos últimos 360 dias de ações da Companhia nas datas de conversão, em agosto de 2010, 2011, 2012 e 2013 superaram o preço médio ponderado do "período base" corrigido de acordo com as cláusulas contratuais, conseqüentemente foram alcançados os parâmetros que tornam obrigatória, pelos debenturistas, a conversão de 15%, 30%, 45% e 60%, respectivamente, das UfCs. Com base nesta conversão o Conselho de Administração aprovou, dentro do limite do capital autorizado do Estatuto Social da TOTVS, a emissão de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor normal com consequente aumento no capital social da Companhia, conforme abaixo:

Ano	Ações	Preço por ação	Aumento de Capital
2010	306.970	R\$ 97,74768	R\$ 29.998
2011	1.389.191	R\$ 21,59671	R\$ 29.998
2012	1.267.849	R\$ 23,66052	R\$ 29.998
2013	1.141.532	R\$ 26,28040	R\$ 30.000

e) Avaliação de conversões futuras - Levando em consideração as cláusulas constantes da escritura de emissão de debêntures foi feita a avaliação, por meio do valor justo, da opção de conversão definida na referida escritura tendo sido o montante reconhecido após a avaliação da provável conversão de opção em ações da Companhia em todas as tranches com base na melhor estimativa decorrente do modelo econômico utilizado para esta avaliação que considera o preço futuro das ações comparado com os preços estabelecidos para a conversão ("strike price") e demais variáveis previstas na escritura de debêntures, usando o método de Monte Carlo de precificação de opções na data de encerramento das demonstrações financeiras. Foram levados em consideração os CPCs 38 (IAS 39), e 39 (IAS 32) para avaliação da transação e também os valores reconhecidos. Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia possuía um passivo de R\$12.308 relacionado aos tranches não exercidas, que tem como contrapartida o resultado financeiro. Em 2013, o saldo residual que permanecia no passivo até a ocorrência da conversão foi transferido para uma conta patrimonial, não havendo mais conversões futuras.

17. Obrigações por aquisição de investimentos

Referem-se a obrigações de parcelas a pagar por aquisição dos investimentos efetuados pela Companhia e suas controladas, negociadas com pagamento parcelado. Estão registradas no passivo circulante e não circulante, conforme segue:

	Controladora	2013	2012	Consolidado	2013	2012
Tools (a)	-	1.711	-	-	1.711	-
Techprod (a)	-	450	-	-	450	-
Techserv (a)	-	296	-	-	296	-
Datasul MG	2.226	2.012	2.226	2.012	-	-
Datasul Saúde MG	641	641	641	641	-	-
ERP Cedente	138	261	138	261	-	-
Total/Banco	748	1.393	748	1.393	-	-
Hery	1.563	2.549	1.563	2.549	-	-
TQTV	662	380	662	380	-	-
SRC	161	4.325	161	4.325	-	-
Mafipa	957	1.302	957	1.302	-	-
Gens FDES	8.940	8.954	8.940	8.954	-	-
PRX	11.903	-	11.903	-	-	-
Umov.me	-	-	848	-	-	-
RMS	-	-	29.604	-	-	-
Seventeen	-	-	9.734	-	-	-
W&D Participações	-	-	41.422	-	-	-
Outras (a)	-	600	-	600	-	-
Total	27.939	24.864	109.547	24.864	-	-
Passivo circulante	8.530	11.399	63.717	11.399	-	-
Passivo não circulante	19.409	13.465	45.830	13.465	-	-

(a) As índices de reajustes das parcelas variam de 100% a 100,5% do CDI.

Os valores registrados no passivo não circulante têm vencimento conforme demonstrado a seguir:

	Controladora	2013	2012	Consolidado	2013	2012
Tools (a)	-	1.711	-	-	1.711	-
Techprod (a)	-	450	-	-	450	-
Techserv (a)	-	296	-	-	296	-
Datasul MG	2.226	2.012	2.226	2.012	-	-
Datasul Saúde MG	641	641	641	641	-	-
ERP Cedente	138	261	138	261	-	-
Total/Banco	748	1.393	748	1.393	-	-
Hery	1.563	2.549	1.563	2.549	-	-
TQTV	662	380	662	380	-	-
SRC	161	4.325	161	4.325	-	-
Mafipa	957	1.302	957	1.302	-	-
Gens FDES	8.940	8.954	8.940	8.954	-	-
PRX	11.903	-	11.903	-	-	-
Umov.me	-	-	848	-	-	-
RMS	-	-	29.604	-	-	-
Seventeen	-	-	9.734	-	-	-
W&D Participações	-	-	41.422	-	-	-
Outras (a)	-	600	-	600	-	-
Total	27.939	24.864	109.547	24.864	-	-
Passivo circulante	8.530	11.399	63.717	11.399	-	-
Passivo não circulante	19.409	13.465	45.830	13.465	-	-

(a) Os índices de reajustes das parcelas variam de 100% a 100,5% do CDI.

Os valores registrados no passivo não circulante têm vencimento conforme demonstrado a seguir:

	Controladora	2013	2012	Consolidado	2013	2012
Tools (a)	-	1.711	-	-	1.711	-
Techprod (a)	-	450	-	-	450	-
Techserv (a)	-	296	-	-	296	-
Datasul MG	2.226	2.012	2.226	2.012	-	-
Datasul Saúde MG	641	641	641	641	-	-
ERP Cedente	138	261	138	261	-	-
Total/Banco	748	1.393	748	1.393	-	-
Hery	1.563	2.549	1.563	2.549	-	-
TQTV	662	380	662	380	-	-
SRC	161	4.325	161	4.325	-	-
Mafipa	957	1.302	957	1.302	-	-
Gens FDES	8.940	8.954	8.940	8.954	-	-
PRX	11.903	-	11.903	-	-	-
Umov.me	-	-	848	-	-	-
RMS	-	-	29.604	-	-	-
Seventeen	-	-	9.734	-	-	-
W&D Participações	-	-	41.422	-	-	-
Outras (a)	-	600	-	600	-	-
Total	27.939	24.864	109.547	24.864	-	-
Passivo circulante	8.530	11.399	63.717	11.399	-	-
Passivo não circulante	19.409	13.465	45.830	13.465	-	-

(a) Os índices de reajustes das parcelas variam de 100% a 100,5% do CDI.

Os valores registrados no passivo não circulante têm vencimento conforme demonstrado a seguir:

	Controladora	2013	2012	Consolidado	2013	2012
Tools (a)	-	1.711	-	-	1.711	-
Techprod (a)	-	450	-	-	450	-
Techserv (a)	-	296	-	-	296	-
Datasul MG	2.226	2.012	2.226	2.012	-	-
Datasul Saúde MG	641	641	641	641	-	-
ERP Cedente	138	261	138	261	-	-
Total/Banco	748	1.393	748	1.393	-	-
Hery	1.563	2.549	1.563	2.549	-	-
TQTV	662	380	662	380	-	-
SRC	161	4.325	161	4.325	-	-
Mafipa	957	1.302	957	1.302	-	-
Gens FDES	8.940	8.954	8.940	8.954	-	-
PRX	11.903	-	11.903	-	-	-
Umov.me	-	-	848	-	-	-
RMS	-	-	29.604	-	-	-
Seventeen	-	-	9.734	-	-	-
W&D Participações	-	-	41.422	-	-	-
Outras (a)	-	600	-	600	-	-
Total	27.939	24.864	109.547	24.864	-	-
Passivo circulante	8.530	11.399	63.717	11.399	-	-
Passivo não circulante	19.409	13.465	45.830	13.465	-	-

(a) Os índices de reajustes das parcelas variam de 100% a 100,5% do CDI.

Os valores registrados no passivo não circulante têm vencimento conforme demonstrado a seguir:

	Controladora	2013	2012	Consolidado	2013	2012
Tools (a)	-	1.711	-	-	1.711	-
Techprod (a)	-	450	-	-	450	-
Techserv (a)	-	296	-	-	296	-
Datasul MG	2.226	2.012	2.226	2.012	-	-
Datasul Saúde MG	641	641	641	641	-	-
ERP Cedente	138	261	138	261	-	-
Total/Banco	748	1.393	748	1.393	-	-
Hery	1.563	2.549	1.563	2.549	-	-
TQTV	662	380	662	380	-	-
SRC	161	4.325	161	4.325	-	-
Mafipa	957	1.302	957	1.302	-	-
Gens FDES	8.940	8.954	8.940	8.954	-	-
PRX	11.903	-	11.903	-	-	-
Umov.me	-	-	848	-	-	-
RMS	-	-	29.604	-	-	-
Seventeen	-	-	9.734	-	-	-
W&D Participações	-	-	41.422	-	-	-
Outras (a)	-	600	-	600	-	-
Total	27.939	24.864	109.547	24.864	-	-
Passivo circulante	8.530	11.399	63.717	11.399	-	-
Passivo não circulante	19.409	13.465	45.830	13.465	-	-

(a) Os índices de reajustes das parcelas variam de 100% a 100,5% do CDI.

Os valores registrados no passivo não circulante têm vencimento conforme demonstrado a seguir:

	Controladora	2013	2012	Consolidado	2013	2012
Tools (a)	-	1.711	-	-	1.711	-
Techprod (a)	-	450	-	-	450	-
Techserv (a)	-	296	-	-	296	-
Datasul MG	2.226	2.012	2.226	2.012	-	-
Datasul Saúde MG	641	641	641	641	-	-
ERP Cedente	138	261	138	261	-	-
Total/Banco	748	1.393	748	1.393	-	-
Hery	1.563	2.549	1.563	2.549	-	-
TQTV	662	380	662	380	-	-
SRC	161	4.325	161	4.325	-	-
Mafipa	957	1.302	957	1.302	-	-
Gens FDES	8.940	8.954	8.940	8.954	-	-
PRX	11.903	-	11.903	-	-	-
Umov.me	-	-	848	-	-	-
RMS	-	-	29.604	-	-	-
Seventeen	-	-	9.734	-	-	-
W&D Participações	-	-	41.422	-	-	-
Outras (a)	-	600	-	600	-	-
Total	27.939	24.864	109.547	24.864	-	-
Passivo circulante	8.530	11.399	63.717	11.399	-	-
Passivo não circulante	19.409	13.465	45.830	13.465	-	-

(a) Os índices de reajustes das parcelas variam de 100% a 100,5% do CDI.

Os valores registrados no passivo não circulante têm vencimento conforme demonstrado a seguir:

	Controladora	2013	2012	Consolidado	2013	2012
Tools (a)	-	1.711	-	-	1.711	-
Techprod (a)	-	450	-	-	450	-
Techserv (a)	-	296	-	-	296	-
Datasul MG	2.226	2.012	2.226	2.012	-	-
Datasul Saúde MG	641	641	641	641	-	-
ERP Cedente	138	261	138	261	-	-
Total/Banco	748	1.393	748	1.393	-	-
Hery	1.563	2.549	1.563	2.549	-	-
TQTV	662	380	662	380	-	-
SRC	161	4.325	161	4.325		

TOTVS S.A.
e Empresas Controladas
Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ 53.113.791/0001-22

Índice de
Ações com Top Along
Diferenciado

ITAG

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC



PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA DA TOTVS S.A.

De acordo com o que estabelece o seu regimento interno, compete ao Comitê de Auditoria assegurar a operacionalização dos processos, a gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados à gestão de riscos e a coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio, bem como zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia, fazendo recomendações à Administração quanto à aprovação dos relatórios financeiros e de eventuais ações visando melhorias dos controles internos e a redução de riscos.

O Comitê reuniu-se ordinariamente 12(doze) vezes no período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014, além de 2 (duas) vezes de forma extraordinária, para, entre outros assuntos tratar de: questões de Governança Corporativa e de prestação de informações ao mercado; temas e relatos da Auditoria Independente; planos e relatórios da Auditoria Interna e das Franquias; efetividade dos Controles Internos e da Gestão de Riscos Corporativos; relatos da Ouvidoria e do Comitê de Ética; Projeto de construção da nova sede da TOTVS (transação com parte relacionada); Contingências e teses tributárias; Tecnologia e Segurança da Informação; Gestão financeira e indicadores de gestão; e Fusões e aquisições.

Demonstrações Financeiras Anuais de 2013:

Os membros do Comitê de Auditoria da TOTVS S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013 ("Demonstrações Financeiras Anuais de 2013") e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela PwC Auditores Independentes, bem como a proposta de destinação do resultado do Exercício de 2013, opinaram, por unanimidade, que estes refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, e recomendaram a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia para seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 27 de janeiro de 2014.

Gilberto Mifano - Presidente do Comitê de Auditoria

Charles Barnsley Holland - Membro do Comitê de Auditoria

Maria Helena Santana - Membro do Comitê de Auditoria e representante do Conselho de Administração

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

TOTVS S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da TOTVS S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da TOTVS S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TOTVS S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TOTVS S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2.1 (b), as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da TOTVS S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



pwc

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

São Paulo, 27 de janeiro de 2014

Marco Aurélio de Castro e Melo
Contador CRC 1SP153070/O-3